



FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Várzea Grande, 16 de setembro de 2012.

Caríssimos/as companheiros/as do Movimento de Economia Solidária, Sociedade Civil e demais movimentos sociais!

Nós, integrantes do Movimento da Economia do Estado de Mato Grosso, reunidos/as em **III Plenária estadual**, nos dias 14 a 16 de setembro de 2012, refletimos as conquistas e desafios do movimento nos últimos quatro anos e decidimos escrever uma carta para todos/as as/os integrantes do movimento, para a sociedade civil e para os outros movimentos sociais do Estado de Mato Grosso, compartilhando os anseios e esperanças refletidos durante os três dias da Plenária.

Para o movimento de Economia Solidária queremos dizer que refletimos sobre o princípio da autogestão: essencial para mantermos a nossa identidade. Nós, os Empreendimentos Econômicos solidários, onde as trabalhadoras e os trabalhadores fazem coletivamente a gestão de suas atividades, devemos nos avaliar continuamente, para que as decisões sejam tomadas por todos os participantes do empreendimento. As entidades de apoio, gestores governamentais e outros parceiros, devem estar inseridos localmente nos Fóruns de Economia Solidária. Nós confirmamos que o Fórum de Economia Solidária (municipal, estadual e nacional) devem ser instâncias máximas de decisão dentro do movimento social, espaço de diálogo entre os diversos sujeitos que constroem a economia solidária em nosso país, com objetivo de lutar por conquistas de políticas públicas para o fortalecimento do movimento. Cada pessoa, grupo, entidade... que faz o movimento de economia solidária nesse país é parte do Fórum de Economia Solidária. O movimento de Economia Solidária deve continuar desenvolvendo em sua essência, o trabalho em favor da vida, do ser humano, geração de renda com respeito às culturas locais, ao meio ambiente, gênero, diversidade, união das trabalhadoras e trabalhadores e formação de consciência para a transformação social. Desta forma a Economia Solidária se torna uma proposta de mudança concreta, na forma como nos relacionamos com a produção e o consumo de produtos e serviços, sempre com foco no 'Bem Viver' de todos os povos, portanto: companheiros e companheiras continuemos animados/as, pois é certo que no estado de Mato Grosso o movimento de Economia Solidária está vivo! Estamos prontas/os para assumir o papel de sujeitos empenhados/as na transformação local social, econômico, cultural, ambiental.

Aos movimentos sociais queremos dizer que por meio de práticas isoladas, aonde cada grupo vem fazendo a sua parte, um novo mundo já está acontecendo; acreditamos que a inter-relação poderá nos fortalecer na solidificação desse novo mundo. Portanto, precisamos urgentemente somar forças na construção de agendas comuns na defesa e promoção dos povos das águas, dos campos, das cidades e do cerrado, do pantanal e das florestas, contribuindo com a aceleração da inclusão desses



FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO
grupos no processo de construção desse novo mundo que já acontece. O Movimento de Economia Solidária, no estado de Mato Grosso, representado nesta plenária, por cada um de nós, está aberto a negociações, e em cada canto deste estado, onde temos atuação, desejamos e esperamos contar com você, pois juntos/as somos mais fortes e capazes de potencializar nossas ações.

Com a Sociedade Civil queremos refletir sobre os movimentos dos trabalhadores de vários cantos do nosso Estado, paralelamente ao que acontece no país. O desemprego, perda de direitos sociais, demonstrações da insatisfação nas relações tradicionais de trabalho; a luta de classes e a conhecida exploração capitalista têm produzido miséria e morte. Sendo assim, o Fórum Estadual de Economia Solidária do Estado de Mato Grosso - FEES MT, reunido na Plenária Estadual rumo à V Plenária Nacional de Economia Solidária, convoca a sociedade para vir ao encontro do projeto político de emancipação econômica como alternativa. Expressamos, aqui, os anseios dos trabalhadores dos campos e das cidades que formam esse coletivo, o desejo de que o produto do nosso trabalho seja compartilhado no território, que possamos re significar o valor do trabalho, ter autonomia na decisão sobre a nossa capacidade de produção e comercialização, de forma justa e equilibrada, como garantia do Bem Viver e Conviver. Para tanto, precisamos de apoio no desenvolvimento dos programas de comercialização existentes, de forma equitativa e justa.

Como citado, o movimento de Economia Solidária no Estado de Mato Grosso, está vivo e atuante, aliás, nunca foi diferente em sua trajetória histórica no Mato Grosso. Através de militantes anônimos, a luta foi construída passo a passo. Nessa Plenária, refletimos sobre nossa organicidade, em âmbito nacional, estadual e local, e apresentamos a seguir, a coordenação executiva atual do Estado do Mato Grosso. Assim Sendo, despedimo-nos cordialmente.

Coordenação Executiva:

Carmem Melo Castro e Silva (Segmento Empreendimento Urbano – Cuiabá)
Fone: (65) 3027 0211 – c.melo.dinha@gmail.com;

Elizabete Maria da Silva (Seguimento: Empreendimento Rural – Rondonópolis);
Fone: (66) 3426 7906, 3421 2662. 9951 7967 – dandoasmaos@terra.com.br,
dasilvabete@yahoo.com.br

Gilmar Xavier (Segmento Empreendimento Urbano – Cuiabá) Fone: (65) 3661 2853. (65) 8405 7488 – dailha.02@hotmail.com



FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Neuri Eliezer Senger (segmento do Governo – Prefeitura de Tangará da Serra):
Fone: (65) 9638 4130/ 3311 4896 e-mail senger.n@gmail.com

Neuzo Antonio de Oliveira (Seguimento Entidade de Apoio: Fetagri – Cuiabá)
Fone: (65) 3223 2945 / 3623 4722/ 9943 1403 – 3idade@fetagri.org.br

Secretária Executiva: Elizabete Maria da Silva

Endereço para Correspondências: Avenida Frei Servácio, 354, La Salle,
Rondonópolis/MT, CEP: 78710 – 750.

E-mail: dandoasmaos@terra.com.br, dasilvabete@yahoo.com.br